

VI Colóquio Internacional

“Educação e Contemporaneidade”



**São Cristovão-SE/Brasil
20 a 22 de setembro de 2012**

**A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA CONCEITUADA EM NOVOS ÂMBITOS
DE ENSINO ATRAVÉS DO CESAD: ABORDAGENS DO USO DA
TECNOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA.**

LUCAS BERTO DA SILVA ¹

JUÇANÃ FRANCISCO DOS SANTOS ²

DEISE SANTOS DO NASCIMENTO ³

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo contextualizar a EAD com bases na metodologia empregada pelo CESAD (Centro de Educação Superior à Distância) e na tecnologia utilizada atualmente em todo Brasil: a informática. Os estudos foram conduzidos com foco na análise das visões dos diferentes contextos sobre educação à distância. O instrumental metodológico constou de investigação mediante realização de entrevistas com alguns docentes e discentes em exercício atual na EAD/CESAD, considerando os diferentes pontos de vista e as experiências nesse método inovador. As características confirmam que a educação à distância sofre diversas dificuldades, mas que mesmo assim, oferece uma abrangência que o ensino superior está muito longe de conseguir.

PALAVRAS-CHAVE: Educação à distância. Cesad. Ensino superior.

RESUMEN:

El presente estudio tiene como objetivo contextualizar la lista de lesionados con las bases de la metodología utilizada por CESAD (Centro de Educación Superior a Distancia) y la tecnología utilizada actualmente en todo el Brasil: tecnología de la información. Los estudios se llevaron a cabo se centra en el análisis de las opiniones de los diferentes contextos de la educación a distancia. El instrumento metodológico de la investigación a través de entrevistas con algunos profesores y estudiantes en el año en curso EAD / CESAD, teniendo en cuenta los diferentes puntos de vista y experiencias en este método innovador. Las características de confirmar que la educación a distancia sufre muchas dificultades, pero aún así, ofrece una amplia gama que la educación superior está lejos de alcanzar.

PALABRAS CLAVE: educación a distancia. Cesad. La educación superior.

¹ Graduando em Letras Português/Espanhol – UFS - lucasbertodasilva@hotmail.com

² Especialista em Literaturas Portuguesa e Brasileira – CESAD/UFS – jucanafrancisco@yahoo.com.br

³ Especialista em Língua Portuguesa – CODAP/UFS – dede.lettras@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A EAD (Educação à Distância) no Brasil tem proporcionado muitas oportunidades a diversas pessoas que jamais teriam acesso a universidade, como também a empresas que precisam capacitar seus funcionários para manter-se atuante no mundo globalizado. Utilizando de uma forma de ensino prática, é possível levar o ensino superior a diversas áreas e abranger várias pessoas ao mesmo tempo, resultando na capacitação de bons profissionais. Comparada a escola tradicional, a EAD tem como relevância, mostrar-se mais dinâmica e acessível aos seus integrantes que contam com o total apoio do órgão responsável para que haja uma comunicação de aprendizagem, assim como este trabalho tem como fundamental importância informar o processo deste caminho aos leitores que tem necessidade de qualificação educativa e profissional.

Visando essa idéia e acreditando no potencial da EAD, a UFS (Universidade Federal de Sergipe) criou o CESAD (Centro de Educação Superior à Distância), que é a instituição responsável pelo ensino superior à distância. A metodologia empregada nesta pesquisa consiste em estudos internos, entrevista a discentes/docentes desta instituição de ensino à distância, trata-se aqui, do processo de ingresso de novos estudantes em cursos superior/EAD, quanto ao perfil de seus elementos, fatores que contribuem ou não para o sucesso desta, como são utilizados os recursos tecnológicos, neste caso: o computador, recursos didáticos e humanos: o professor/tutor, como ocorre o acesso nos pólos instaurados pela Universidade pelos estudantes, nos diversos municípios do estado de Sergipe. Nos estudos de Niskier, (2000,p. 77) diz: “ A primeira manifestação oficial de apreço à modalidade da educação à distância nasceu no artigo 80 da lei n. 9.394/96: O poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino á distância, em todos os níveis e em todas as modalidades de ensino...”.

Este trabalho tem como objetivo fornecer informações do processo EAD/CESAD, baseados na justificativa, da carência de orientação quanto ao processo, e auspiciosamente tenta-se despertar nos indivíduos que estão excluídos ainda desta realidade, desejo e atitude de fazer parte dela, onde a corrida oficial por treinamento e qualificação já foi decretada há décadas, deixando de fora muitos desinformados ou mal orientados quanto às exigências atuais econômicas dos países globalizados.

2. CONTEXTUALIZANDO A EAD

A visão da escola tradicional somou-se como uma nova alternativa mais dinâmica e abrangente de ensino a partir da década de 80 com o ensino à distância, através de instrumentos de apoio como, satélite, vídeos, computadores e correio eletrônico. Engajaram-se na nossa realidade como uma nova oportunidade de formação profissional, nos quais antes só eram possíveis por métodos convencionais de ensino nas universidades tradicionais. Com essa nova realidade, a interação passa a ser mediada via correio eletrônico. Professores organizam conteúdo de sua competência com comentários e responde as perguntas dos discentes com prazo determinado. Mestres e alunos convivem harmonicamente distanciados e tão pertos entre si de uma forma expressiva virtual. Os alunos lêem textos sugeridos, participam de palestras, realizam teses, visitam as bibliotecas e fazem trabalhos acadêmicos com o livre arbítrio de utilizar todos os materiais dispostos pela organização (CESAD).

Para Niskier (2000, pag.41) “O desempenho da universidade do futuro estima a presença de computadores em casa ou nos centros de treinamento”, o que permite uma ampla comunicação com o professor/orientador além da interação dos alunos nas aulas eletrônicas.

A rede de formação desses cursos se estruturou com base nas propostas pedagógicas assumidas por seus criadores, na qual a rede tecnológica teve seu papel facilitador da interação do protagonista e sua ação formativa (OLIVEIRA, 2003, pag.67).

O processo de formação a que foram submetidos os professores – fundamentado no velho paradigma educacional retrógrado, autoritário e subserviente – tem papel importante na resistência na mudança de mentalidade para busca de uma educação libertadora que visa à autonomia intelectual.

Segundo o site Portal de Sergipe, estima-se que 30% da população sergipana em 2010 eram analfabetos funcionais. Essa triste realidade é motivo para se explorar a EAD com o apoio dessas tecnologias e impulsionarmos o processo de mudança. Niskier (2000, pag.24) vai mais a fundo quando diz que “... as tecnologias interativas são instrumentos facilitadores na criação de um ambiente virtual em que professores, especialistas e alunos podem construir de maneira crítica, o conhecimento e a aprendizagem”.

O desenvolvimento industrial, comercial e tecnológico de um estado exige mão-de-obra qualificada, que possa se incorporar ao progresso, e é papel do professor transformar novas propostas em competência pedagógica. Infelizmente muitos mestres mal-informados receiam perderem o emprego diante do avanço tecnológico, o que de fato ocorrerá caso ele não se especialize, mas o fato deve ser visto não como uma pedra no caminho, mas sim como um avanço que se é necessário para que se dêem asas ao progresso.

3. FATORES QUE IMPLICAM NA EAD

O avanço do mundo moderno tem influenciado de forma global até as áreas menos informadas do planeta, a exemplo disso, podem-se citar as muitas aldeias indígenas situadas na nossa floresta amazônica, a televisão e até mesmo a inclusão digital os alcançaram. O tradicional cede lugar para o novo. Antes o professor passava o conhecimento e o aluno recebia de forma passiva, e quando havia questionamentos deste, eram questionamentos sem muito fundamento. Nos dias atuais a lição escolar cedeu lugar à opinião e debate em sala de aula, por conta do acesso a tecnologia.

Porém, há ainda um fator que resiste às mudanças: o livro é um produto caro, principalmente em países pobres ou subdesenvolvidos, ainda não se abriram portas para se tratar deste quesito de maneira igual com os países desenvolvidos. Outro aspecto implicante é a falta de credibilidade do público quanto o ensino à distância, pois, por muito tempo, foi considerada como medida paliativa, por aqueles que por motivos diversos não teve acesso ao ensino regular, e que por medida emergencial aderiu ao ensino à distância, difundiu-se assim, esse conceito para as empresas, instituições de ensino convencional, etc. A EAD apresenta-se para mostrar sua potencialidade, objetivando a qualificação de profissionais que por questões já citadas, não puderam usufruir do ensino tradicional e precisam de qualificação e aperfeiçoamento profissional para se manter atualmente competente na indústria, no comércio, ou seja, no mercado de trabalho (SANDER, 2005).

Muito mais além vai Belloni (2008, pág.45): quando cita alguns desafios a superar no ensino à distância:

- Separação entre professor e atendente e a produção de materiais pré-empacotados deslocam o enfoque da tomada de decisões sobre o currículo do aprendente para a instituição e seu staff;
- Os pacotes pré-preparados de materiais de curso exercem uma autoridade indevida para muitos estudantes, que se tornam menos aptos a questionar o que se aprende;
- Os cursos tendem a ser complexos em termos de conteúdo, o que pode encorajar os estudantes a enfocarem a digestão dos conteúdos em detrimento da busca do significado e aplicação dos conhecimentos;

Através disto, acredita-se também que uma aprendizagem solitária desafia a criatividade e a motivação de todos os elementos, em especial o aluno que compõe ao entendimento à distância, no sentido de manter o empenho educacional de forma crescente. O aluno moderno se encontra dentro de um novo ambiente, onde a interação com outros é de fundamental importância como uma contribuição para a aprendizagem.

De acordo com Palloff e Pratt (2004):

”O novo aluno, desse atual mundo globalizado, está envolvido a tudo que está ao seu redor e por isso compartilha detalhes sobre suas vidas, trabalhos e outras experiências entre o meio educacional, percebendo que a aprendizagem pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento”.

Então, para que se veja que essa nova realidade e que todo o seu processo de ensino-aprendizagem e estrutura educacional possam funcionar corretamente e possam atingir o objetivo que se propõem, antes de tudo deve estar adequadamente preparada para possibilitar o desenvolvimento de novas competências, tais como comunicação interpessoal e em grupo, resolução de problemas, capacidade de síntese, capacidade de abstração, capacidade de análise, permitindo aos profissionais da educação e aos alunos dar saltos cognitivos e não mais reproduzir fórmulas ou teoremas, ou o simples atos de manusear máquinas e softwares.

Morin, (2000), diz que:

Ensinar à distância através de softwares, requer uma profunda reflexão sobre a visão de conhecimento fragmentada e fora da realidade, exigindo da mesma forma, também, uma atualização acerca do papel do professor para que o mesmo torne-se um promotor da aprendizagem.

E ainda sugere: "E que tal: aprendizagem que seja fruto da interação do aluno com o conhecimento em construção".

3.1 EAD: Uma proposta muito acessível e ao mesmo tempo distante

A educação à distância conseguiu de uma forma interativa abranger locais onde as pessoas jamais sonharam em fazer uma faculdade, e que agora esse sonho torna-se possível com o ensino superior à distância (FERRETE, 2007). Sem dúvidas esse foi um grande avanço para a educação, mas infelizmente a realidade não é tão animadora. A tecnologia ainda não é algo acessível a todas as pessoas, mesmo com a abrangência do ensino e a construção de diversos pólos de EAD espalhados em diversos locais, está faltando preparação para os discentes que muitas vezes são pessoas pobres e que moram em lugares onde a tecnologia não havia os alcançado, o que exige uma prévia preparação do aluno antes de um ingresso no ambiente virtual.

Outro grande problema são as estruturas físicas dos pólos, tomamos como exemplo o CESAD, que tem diversos pólos por todo o estado de Sergipe. Os prédios geralmente são propriedades municipais ou estaduais que cedem parte de suas estruturas para abrigarem o pólo da EAD, onde são construídos laboratórios de informática em que os alunos vão utilizar ao longo dos cursos. Porém muitos pólos como os das cidades de São Domingos, Carira, Porto da Folha, etc. não possuem estrutura básica necessária para abranger a quantidade de alunos, causando desconfortos no ambiente superlotado e congestionamento no sistema, que funciona com uma internet de baixa velocidade, não suficiente para suprir os vários acessos ao mesmo tempo.

Se formos analisar de maneira psicológica a aprendizagem segundo Rogers (1989) onde ele diz que: "ela se dá através de interação entre aluno, professor e apesar de o ensino à distância estar cada vez mais abrangente e interativo, ele não supre a necessidade total de atenção ao aluno". Os tutores fazem diversos plantões durante determinados horários nos seus respectivos dias marcados durante a semana, o que garante ao aluno uma atenção meramente profissional, para que ele tire suas dúvidas. Todo aluno necessita contato com seus amigos e interagir expressando-se presencialmente com a turma e com o professor, conhecendo o profissional e o pessoal de cada um.

Marcar aulas presenciais duas vezes ou mais por mês, seria um bom começo para que o ensino não passasse a ser somente de maneira obrigatória e profissional, mas que seja

agradável e prazeroso, onde o aluno sinte-se à vontade para questionar suas dúvidas em um clima de liberdade e interação pessoal.

4. PROCESSO DE SELEÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CESAD

A primeira fase do processo pelo qual o aluno submete-se é o mesmo que se segue para o ingresso nos cursos presenciais, ou seja, a EAD CESAD adotou o mesmo processo: Vestibular com calendário próprio. A organização deste é feita também pelo CCV (Coordenação de Concurso Vestibular), é o órgão da Universidade Federal de Sergipe encarregado de administrar e aplicar os processos de seleção para todos os cursos que são ofertados em cada pólo.

De acordo com site, o primeiro vestibular para os cursos do CESAD/UAB foi realizado no mês julho de 2007. Tendo em vista que, que cada Pólo oferta vários cursos e vagas. As inscrições podem ser realizadas em caráter presencial no Campus São Cristóvão. As provas do Vestibular são realizadas restritamente presenciais. Para contemplar as perspectivas dos objetivos propostos pela UAB, metades dos cursos são destinadas são destinados para professores que atuam como professores da rede pública.

Conforme escreveu Oliveira, 2003, em contra capa: “A Educação à distância (EAD), é atualmente, um campo a atender a crescente e diversificada demanda para educação, sobretudo na formação continuada de professores”.

Dentre os demais cursos procurados pela massa populacional e muito ofertados pelo CESAD em diversos pólos, como Arauá, Estância, Porto da Folha, Poço Verde entre outros, está o curso de Letras Vernáculas, que vem tendo um grande aumento de alunos nos últimos anos. A somatória de disponibilidade deste curso em todos os pólos é de 750 vagas espalhadas por todo o estado de Sergipe todos os anos.

Isso demonstra que a educação superior à distância está cada vez mais abrangente e acessiva aos interiores do estado.

O CESAD dispõe aos alunos um ambiente virtual: a Plataforma Moodle, onde o aluno precisa estar devidamente matriculado e estar cadastrado através de uma conta e uma senha para ter acesso a diversos recursos como:

- Conteúdo programático das disciplinas;
- Fórum de discussão;

- Tarefas complementares;
- Chat;
- Quadro de avisos de eventos e atividades;
- Interação com os tutores
- Objetos de aprendizagem, com todo o material eletrônico que será utilizado ao longo dos cursos.

O corpo docente do CESAD é formado por professores coordenadores e tutores. Professores/coordenadores são professores, mestres e doutores, da própria universidade, lecionando dos cursos presenciais, responsáveis pela elaboração dos materiais acadêmicos, provas e atividades avaliativas, e seus respectivos gabaritos, que os alunos utilizarão ao longo do curso. Como geralmente ocorre nos cursos presenciais, cada professor fica responsável por disciplinas que abrangem a sua própria área de estudo e análise. As disciplinas são organizadas no AVA, que é o sistema pelo qual o professor/coordenador controla sua disciplina e monitoram as atividades realizadas pelos alunos.

Os professores/tutores são docentes contratados pela própria universidade em curtos períodos, geralmente são profissionais atuantes no ensino fundamental e médio, eles ficam responsáveis pela correção das atividades avaliativas e das provas elaboradas pelos coordenadores, também são responsáveis por tirar dúvidas dos alunos, que podem encontrar seus respectivos tutores online nas horas de plantão.

Ao tomar conhecimento do conteúdo a ser aplicado, o professor fixa objetivos a serem alcançados no planejamento da disciplina, trata-se de um documento escrito que contém previsões dos conteúdos a serem passados para os discentes. O planejamento é definido por determinação dos objetivos e organização das unidades (exercícios e trabalhos pré-elaborados ou pré-empacotados pelo professor para o aluno visando-se que este atinja os objetivos propostos em planejamento prévio do professor. E como instrumento de apoio, os professores e alunos dispõem de uma plataforma específica na internet (site CESAD), correio eletrônico gratuito.

5. O PERFIL DO ALUNO E DO PROFESSOR DA EAD

Há uma década o governo federal tem se empenhado em levar o nível superior a todos os brasileiros, infelizmente ainda estamos longe de competirmos com países desenvolvidos, visto que, os programas educacionais foram criados em compasso de tempo desigual com as

inovações tecnológicas do mundo moderno, o que obriga as empresas a buscarem mão-de-obra qualificada em outros países, podemos citar como exemplo a exploração do pré-sal nos litorais sudeste e sul do território brasileiro.

Na visão de Belloni (2008, pag. 39):

As características fundamentais da sociedade contemporânea que mais tem impacto sobre a educação são, pois, maior complexibilidade, mais tecnologia, compreensão das relações de espaço e tempo, trabalho mais responsabilizado com maior mobilidade, exigindo um trabalhador multicompetente e multiqualificado, capaz de gerir situações de grupo e de se adaptar a situações novas, sempre prontos a aprender. Em suma um trabalhador mais informado e mais autônomo.

A EAD tem características próprias capazes de suprir a necessidade dessa realidade no discente, dando-lhe autonomia e competência, contribuindo assim com o papel sócio-educacional, no qual o professor deve assumir-se como recurso do aprendente onde este é gerente do próprio processo de aprendizagem. Estas características são exclusivas de adultos com maturidade e motivação necessárias à auto-aprendizagem. A maioria dos estudantes da EAD são mulheres, que tem família e uma vida doméstica para zelar e muitas vezes ainda trabalham fora, e se empenham muito para estudar e adquirir um ensino superior. Nos estudos de Moore sobre a EAD, ele diz que:

Ao contrário dos alunos mais jovens, a maioria dos alunos possui experiência de trabalho e muitos procuram aprender mais a respeito das áreas de trabalho, nos quais já tem um bom desempenho. Da mesma forma, ao contrário dos alunos mais jovens, eles conhecem muito sobre a vida e sobre o mundo, incluindo como lidar pessoas diferentes. Contempla-se de maneira fantástica, uma segunda oportunidade para os adultos se atualizarem ou adquirirem novos conhecimentos, que nos nossos dias, é um elemento fundamental uma vez que contribui na busca de novas realizações. Niskier, (2000,p.388) comenta que:

O educador à distância reúne as qualidades de um planejador pedagogo, comunicador e conhecedor das características e possibilidades dos meios instrucionais, apoiado em uma teoria de sistemas que lhe permite conhecer, todas as vias, marchas e contramarchas do processo. Participante na produção dos materiais envolve-se desde a produção dos conteúdos até a seleção de meios mais adequados para sua multiplicação. A avaliação acompanha todo o processo, validando e aperfeiçoando os produtos e o próprio sistema.

Com o uso das ferramentas tecnológicas, o trabalho de transmitir conhecimento, as tarefas do professor multiplicaram-se, nasceu dessa forma, outro profissional para tutoria destinado ao atendimento individual ao aluno da EAD. Dentro dessa realidade citaremos algumas tarefas do professor da EAD:

- Orienta o estudo da aprendizagem;
- Prepara planos de estudo;
- Avalia as atividades e as pontua;
- Avalia a eficácia do curso;
- Motiva alunos e aconselha;
- Apresenta-se em encontros periódicos.

Em contrapartida, Belloni (2008, pag. 79) diz: "Em EAD, quem ensina é a instituição. Partindo desse pressuposto, a definição do papel das funções e tarefas dos docentes, em uma EAD, terá de ser necessariamente diferente daquelas do ensino convencional".

No caso dos docentes os desafios consistem em superar dificuldades geradas pelas exigências das empresas que adotam a tecnologia sempre que convém aumentar: lucro, produtividade e eficiência dos seus trabalhadores. No tocante ao uso das TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação), sabe-se há muito tempo que os professores têm experiências para lidar com a sala de aula convencional, mas enfrentar novidades tecnológicas na qual a maioria dos professores não tiveram acesso a cursos desta natureza, torna-se desafiador. Os docentes da EAD no CESAD, aprendem a desempenhar essas habilidades com pouca ou quase nenhuma orientação, e descobrem sozinhos o potencial das TICs, aprendem por correspondência online a interpretar o que o aluno escreve e a serem capazes de responder de forma que o aluno também interprete e compreenda o que o professor quis passar. Com esse processo de identificação, aos poucos, o professor começa a entender as dificuldades de cada aluno e desenvolve sua devida metodologia suprimindo as necessidades dos discentes, contribuindo para um maior rendimento. Muitos cursos oferecidos a professores que "dizem" visar a formação tecnológica, não contribuem para a implantação das funções pedagógicas. A formação dos professores é fundamental no sentido do novo conhecimento, em que consiste integração do computador nesta modalidade de ensino, desta forma, cria-se condições mais favoráveis para que o docente atinja os objetivos que lhe foram impostos, do atualizar-se no seu papel e tornar-se um promotor da aprendizagem. O professor da EAD, é movido pelos mesmos fundamentos críticos e reflexivos do professor na modalidade presencial, porém, seu papel de autoridade central da aprendizagem, descentraliza-se para assumir, junto como colaborador com a equipe, com material didático, coordenação e alunos no processo da aprendizagem. As características da EAD permitem o surgimento de mudanças profundas na prática pedagógica, pois visam através das TICs, o intercâmbio do saber entre docente e discente.

5.1 Processos de avaliação à distância

Nas avaliações à distância podem ser utilizados diversos métodos. Os professores/coordenadores são os responsáveis pela elaboração das atividades e das provas avaliativas, geralmente são passadas atividades durante os períodos, que serão somadas mais à frente às notas das provas. A correção tanto das atividades, quanto das provas é efetuada pelo professor/tutor, que recebe os gabaritos e após a correção lança as notas no sistema para que os alunos possam consultar. Na visão de Silva(2006, p.24) "Avaliar é julgar o resultado do aprendiz após o tempo da aprendizagem. Avaliar é emitir uma apreciação final".

O material didático é individual de cada disciplina, cada professor/coordenador é responsável pela elaboração de seu material. Em análise constatou-se que os manuais de conteúdo são elaborados em uma linguagem simples para que este fique de fácil acesso e clareza ao entendimento dos alunos. Os cadernos são distribuídos aos alunos pelo CESAD, via internet ou impresso nos pólos gratuitamente, conforme a preferência dos discentes. Cada material contém todo o conteúdo da disciplina do semestre, dividido em 10 aulas que o aluno deverá cursar ao longo do período, e ainda meta e objetivo que devem ser alcançados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa chegamos a conclusão que para o processo de aquisição EAD seja abrangente é necessário que suas bases não se fundamentalizem apenas nas ferramentas tecnológicas, mas em todos os elementos que a compõe: infra-estrutura adequada, capacitação dos formandos e dos formadores quanto à inclusão digital, e outros.

Estes elementos indicam tendências na expansão da modalidade de forma mais ampla, disponível e desafiadora para os alunos e futuros alunos da EAD/CESAD. O que se pretende com este trabalho é enfatizar o ensino superior à distância na vida do trabalhador, como também na empresa, pois, ambos pelem em um futuro breve: prosperidade social e econômica. Uma nação que prioriza a educação contribui auspiciosamente para o progresso dos seus cidadãos. Em seus estudos Moraes (2010, pag. 30) afirma:

Pelo exame dessas histórias de sucesso e de impasse também é possível observar como se alteram e se diversificam os tipos (ou estereótipos) de estudantes almejados ou "alvejados" pela EAD, como eles se redefinem. Não basta pensar no estudante insulado em colinas, sertões, desertos, em postos de fronteiras e bases

militares, em plataformas marinhas e navios, em hospitais e presídios. É preciso saber enxergar outros “confinamentos”, como aqueles da “multidão solitária”...

Também consideramos que as TICs têm seu papel importante neste processo para ampliar o ensino-aprendizagem e que devem ser exploradas com intensidade pelos alunos e pela instituição, propiciando situações interativas entre si, pois o objetivo principal é a aprendizagem para a capacitação profissional dos discentes, o elemento principal.

Notamos ao longo do estudo, que a EAD também apresenta suas diversas dificuldades como foi exemplificado no caso do CESAD, porém devemos ter em mente que essa nova tecnologia mesmo enfrentando diversos problemas, consegue abranger um campo de ensino que nenhum outro método já conseguiu, proporcionando oportunidades às classes mais necessitadas, de um ensino superior e a um contato direto com as novas tecnologias.

Com um investimento direto do Estado, como incentivo às práticas da educação à distância, poderemos abranger ainda mais a inclusão de cada vez mais pessoas rumo a uma oportunidade de educação de qualidade. A EAD talvez nunca chegue a ser o melhor método de ensino, porém poderá se tornar o mais acessível e abrangente em todo o Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. São Paulo: Editora Autores Associados, 2002.

FERRETE, Anne Ailma Silva Souza. et al. **Sala de aula virtual: análise de um espaço vivido em EAD**. São Cristovão: CESAD/UFS, 2007.

MORAES, Reginaldo C. **Educação à distância e ensino superior: introdução didática a um tema polêmico**. São Paulo, editora Senac, 2010.

MOORE, Michael e Kearsley. **Educação à distância: uma visão integrada**. Learning pag.200, Gengage, 2000.

NISKIER, Arnaldo. **Educação à Distância: A Tecnologia da Esperança**. Edições Loyola, 2000.

PRATTI, Oreste et. al. **Educação à distância: ressignificando práticas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

ROGERS, N. **Liberdade para aprender**. São Paulo: pag. 4 e 5, 1989.

SANDER, Benno. **Políticas públicas e gestão democrática da educação**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

SILVA, Marcos e SANTOS, Edmea. **Avaliação da Aprendizagem em Educação online: fundamentos, interfaces e dispositivos relatos de experiência** – Edições Loyola, São Paulo, 2006.